

Ijuí se insere nos desafios e oportunidades que o momento oferece. Qualquer diagnóstico que pretenda apontar rumos para a gestão pública tem de considerar a crise da representação política com o enfraquecimento da democracia como valor inegociável. Tem de levar em conta a agudização da crise ambiental que se demonstra contemporânea e não apenas futura. É necessário também considerar a enorme tensão provocada no ambiente cultural, com o choque entre valores progressistas, conservadores e reacionários. Os valores, crenças e visões do mundo foram reinventadas ou rerepresentadas na primeira página da agenda política. Este tema, inclusive, dialoga intensamente com os novos meios de comunicação criados com a revolução telemática que, ao associar o computador ao telefone, criou extraordinários canais de interação interpessoal.

Importante frisar que esta inserção de Ijuí naturalmente se dá com a presença de suas próprias especificidades. Nosso município se caracteriza por um grande leque de potencialidades que começam com sua diversidade cultural e por ser polo regional. Ijuí é hoje um centro sofisticado nas áreas da educação e saúde que arrastam uma significativa rede de serviços, bem secundada pela agropecuária e o comércio. Contudo, não ficamos incólumes ao fenômeno da desindustrialização que o País sofreu. A administração pública municipal, pois, tem de agir com foco na sua dimensão de interferência direta, mas atenta aos diversos programas dos entes federativos superiores que induzam o desenvolvimento equilibrado e sustentável desses setores econômicos locais.

Dentro de suas atribuições municipais, a Frente Popular Trabalhista, integrada pelos partidos PT-PCdoB-PDT, apresenta de forma sintética, propostas para a construção de um plano de governo permanente e participativo com o conjunto das demais forças institucionais, comunitárias e cidadãos de Ijuí. Ciente de que qualquer rumo a ser tomado por Ijuí tem de ser feito de maneira dialogada com todos, ciente de que nosso futuro será grandioso se unirmos nossos sonhos.

1 - GESTÃO E FINANÇAS

- 1.1 – Exercer o controle das contas públicas com permanente equilíbrio fiscal, transparência e eficiência;
- 1.2 – Buscar a adequação da dívida previdenciária com alongamento do parcelamento atuarial e cumprimento da legislação previdenciária;
- 1.3 – Planejar o aumento da receita própria com ampliação e qualificação do quadro funcional no setor de arrecadação;
- 1.4 – Implementar gestão participativa das políticas públicas com o quadro funcional, proporcionando a sua valorização administrativa, representativa e salarial;

- 1.5 – Constituir equipe de trabalhadores que execute o serviço de manutenção constante dos espaços públicos de esporte e lazer;
- 1.6 – Projetar centro administrativo que contemple funcionalidade e sustentabilidade e o resgate de nossa história cultural.

2 – SAÚDE

- 2.1 – Reduzir o tempo de espera para realização de exames e cirurgias;
- 2.2 – Integralizar as equipes das unidades de saúde com preferência para a composição de quadro funcional concursado;
- 2.3 – Atentar permanentemente para o tratamento qualificado e humanizado na rede de atendimento, em especial na UPA;
- 2.4 – Buscar alternativas para a realização de todas as cirurgias especializadas no município de Ijuí.
- 2.5 – Discutir com a população a conveniência de construção de novas unidades de saúde e viabilizar o atendimento direto e completo aos moradores do interior.
- 2.6 – Proporcionar tratamento especializado aos idosos.

3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- 3.1 – Atender de forma integrada e permanente aos vulneráveis com programas de médio e longo prazos capazes de promover a redução da vulnerabilidade;
- 3.2 – Atender de modo especial às necessidades de minorias vulneráveis, tais como crianças, adolescentes, idosos, migrantes e mulheres;
- 3.3 – Integrar as políticas de desenvolvimento social com a educação, cultura, saúde e desenvolvimento econômico;
- 3.4 – Retomar e qualificar o atendimento aos clubes de mães e ao programa vida rural;
- 3.5 – Criar e implantar o centro próprio de referência e convivência para o idoso;
- 3.7 – Criar e implantar de forma efetiva e qualificada a secretaria da mulher.

4 – EDUCAÇÃO

- 4.1 – Garantir o plano de carreira e o piso nacional dos professores e valorizar os demais educadores;
- 4.2 – Elevar os valores da democracia e da liberdade no planos, programas e projetos da educação municipal, bem como qualificar o diálogo colaborativo com os setores educacionais dos demais entes federados;

4.3 – Ampliar a educação de tempo integral dando atenção à incorporação de tecnologias que mantenha a escola como atrativa às crianças e adolescentes;

4.4 – Garantir e qualificar a educação inclusiva.

5 – CULTURA

5.1 – Implementar estrutura administrativa que possibilite dar a devida importância às políticas públicas culturais;

5.2 – Implementar, por intermédio de editais públicos, políticas que garantam a inserção da cultura popular e diversificada na agenda municipal;

5.3 – Criar programas que induzam à capilarização e à popularização do movimento étnico e tradicionalista, capaz de equilibrar os elementos culturais com os aspectos comerciais e turísticos, por intermédio de eventos culturais características de nossa diversidade;

5.4 – Valorizar e articular a rede de agentes culturais locais;

5.5 – Garantir recursos para o fundo municipal de cultura;

5.6 – Apoiar o projeto guardiões da cultura e outros projetos semelhantes;

5.7 – Implantar programa de incentivo à cultura musical e artesanal, incentivando produtos com identidade étnica;

5.8 - Qualificar a biblioteca municipal transferindo-a para um local de destaque;

5.9 – Oportunizar a criação de espaços culturais nas sedes distritais.

6 – DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

6.1 – Pavimentar com atenção à sustentabilidade ambiental e às necessidades dos bairros;

6.2 – Promover e induzir a elevação do padrão qualidade urbanístico da região central da cidade;

6.3 – Criar programa habitacional que incorpore com potência o município nas políticas habitacionais do governo federal;

6.4 – Fortalecer as associações de bairros e os conselhos representativos;

6.5 – Buscar a redução do valor do serviço de esgotamento sanitário;

6.6 – Viabilizar a regularização fundiária com recursos federais e próprios;

6.7 – Fortalecer ações humanizadas na educação e no controle do trânsito.

7 – MEIO AMBIENTE

7.1 – Planejar a ocupação e a gestão dos espaços públicos e privados com sustentabilidade, criando plano de drenagem urbana que previna catástrofes climáticas;

7.2 – Criar programa de educação ambiental que enraíze a cultura ambiental no cuidado dos resíduos, da água, do solo e da vida vegetal, animal, humana e social;

7.3 – Gerir a pauta ambiental de forma compartilhada com as instituições sociais, conciliando agilidade com sustentabilidade.

7.4 – Trabalhar em parceria com associações e instituições privadas com atuação ambiental;

7.5 – Implementar os itens da Agenda 21 que sejam de competência municipal;

7.6 – Implementar políticas que induzam na destinação adequada dos resíduos;

7.7 – Qualificar o cuidado aos animais em permanente discussão e parceria com os agentes que atuam na causa animal.

8 – DESENVOLVIMENTO RURAL

8.1 - Manter e qualificar de maneira constante a malha viária do meio rural para tráfego e acesso qualificados;

8.2 - Instituir programa permanente e abrangente de qualificação da agricultura familiar com busca de sustentabilidade econômica e ambiental;

8.3 – Constituir plano, articulado com a participação de todos os produtores rurais, de manejo do solo e das águas, que concilie ganhos econômicos com a preservação do ambiente;

8.4 – Revitalizar os conselhos distritais e o projeto vida rural.

9 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

9.1 – Criar e articular programas que incorporem as políticas governamentais de qualificação de mão de obra e de financiamento para investidores;

9.2 – Induzir a reindustrialização e a neindustrialização inserindo o município nos planos federais de desenvolvimento;

9.3 – Articular com o setor privado a busca de investimentos e criar infraestrutura para a qualificação de projetos empreendedores e empresariais, com atenção especial às iniciativas locais;

9.4 – Qualificar e ampliar os distritos industriais e comerciais;

9.5 – Fomentar a expofest e a feira do artesanato e promover a Fenii-expoijuí como instrumento de incentivo à economia local;

9.6 – Criar o mercado público municipal;

9.7 – Instituir o programa Ijuí polo tecnológico.

10 – SEGURANÇA PÚBLICA

10.1 – Manter cooperação permanente com as estruturas de segurança dos demais entes públicos;

10.2 – Criar programa de segurança pública preventiva, que pense a cultura de paz a partir das crianças, adolescentes e jovens, e mobilize todas as instituições inseridas na vida social;

10.3 – Dar atenção especial aos adolescentes e jovens em busca de alternativas culturais e de atividades rentáveis que visem a atender às expectativas especiais dessas faixas etárias;

10.4 – Reimplantar o gabinete de gestão integrada da segurança;

10.5 – Ampliar o monitoramento eletrônico abrangendo também o meio rural.

11 - DESPORTO E LAZER

11.1 - Ampliar e qualificar os espaços de recreação e lazer comunitários e implantar programas de apoio a eventos locais e regionais de cunho desportivo, incentivando de forma especial, o desporto amador;

11.2 - Apoiar iniciativas comunitárias que promovam atividades desportivas para as crianças, jovens, adultos e idosos;

11.3 - Criar área de esportes e lazer para região Sul do município;

11.4 - Aportar recursos no fundo municipal de esporte para auxiliar e desenvolver as iniciativas e entidades organizadas que fomentam e desenvolvem o desporto;

11.5 - Instituir plano de recuperação dos campos de futebol e dos ginásios municipais.

12 - TURISMO

12.1 – Criar programa de credenciamento e certificação da gastronomia étnica para os restaurantes;

12.2 – Criar roteiro turístico diversificado e integrado ao turismo rural;

12.3 – Potencializar a participação do município nas rotas turísticas regionais;

12.4 – Promover e incentivar ações de resgate da história étnico-cultural de nossa gente;

12.5 – Capacitar e induzir o aproveitamento do potencial turístico do município, a exemplo da usina velha, ponte de ferro, fontes de água mineral do Itaí e do Chorão;

12.6 - Transformar o parque de exposições Wanderley Burmann em espaço de atividades permanentes de cultura, turismo, desporto e lazer, criando um centro de formação cultural popular, étnica e tradicionalista, viabilizando também a criação do restaurante parador Povos na Cozinha, com funcionamento permanente.